

CENTRO DE FARMAOCVIGILÂNCIA DA FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DA PARAÍBA (CEFAP): PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

INTRODUÇÃO A farmacovigilância é importante para que se possa usar de modo racional um fármaco, promovendo uma terapêutica mais adequada às necessidades dos pacientes, evitando riscos desnecessários. Muitas Reações Adversas a Medicamentos (RAM) são raras, e sua toxicidade não é previsível através de experimentos em animais ou de ensaios clínicos controlados. Então, o objetivo principal de um monitoramento de reações adversas é definir, o mais rápido possível a capacidade de um medicamento produzir efeitos indesejáveis. **OBJETIVOS** Desenvolver serviços de Farmacovigilância, com a finalidade de avaliar possíveis reações adversas na Clínica Oncológica do Hospital da Fundação Assistencial da Paraíba (FAP). **METODOLOGIA** O estudo foi realizado no Centro de Farmacovigilância da Fundação Assistencial da Paraíba (CEFAP), Campina Grande - PB no período de março a maio de 2011, sendo de caráter retrospectivo e quantitativo. Os dados foram coletados através da ficha de notificação de reações adversas do CEFAP. **RESULTADOS** Na clínica oncológica houve um total de 33 notificações suspeitas de causarem reações adversas das quais 82% foram confirmadas. Em relação aos medicamentos suspeitos de causarem tais reações, verificou-se que o tramadol foi o mais prevalente, seguido pela dipirona. Tratando-se das reações adversas, verificou-se o vômito e edema como as reações mais prevalentes, representando 15% cada uma. **CONCLUSÃO** Sendo assim, a Farmacovigilância possibilita, entre outras coisas, conhecer o perfil das reações adversas dos medicamentos utilizados na terapêutica, tornando possível aos profissionais da saúde, especialmente o médico, utilizar melhor o arsenal farmacológico disponível e prevenir muitas reações adversas. É pertinente ao farmacêutico, junto a equipe multiprofissional prevenir, informar e resolver problemas relacionados ao uso de medicamentos, privilegiando a saúde e o bem estar do paciente.

Palavras-chave: reações adversas, interações medicamentosas, farmacovigilância.